

RELEVÂNCIA DE CONTEÚDOS COMPARTILHADOS NAS MÍDIAS SOCIAIS PARA DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO COM ÊNFASE NA PANDEMIA DO SARS-CoV-2

SARA FERREIRA NUNES¹; **DEBORAH KAZIMOTO ALVES²**; **GIULIA BATISTA DE FREITAS³**; **PAULA PEDROSO DOMINGUES⁴**; **ADRIANA LOURENÇO DA SILVA⁵**; **GIOVANA DUZZO GAMARO⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – f.saranunes@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – deborahkazimoto@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – giuliafreitas126.mm@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – paullapdo@gmail.com*

⁵ *Universidade Federal de Pelotas – adrilourenco@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – giovana.gamaro@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

O principal objetivo da extensão universitária é o diálogo com a sociedade de modo a firmar compromissos éticos e sociais das instituições de ensino superior. A responsabilidade social atribuída às Universidades está relacionada às demandas, regionais e locais, da comunidade buscando solucionar as mesmas de forma colaborativa (SILVA; MELO; SILVA; RAMOS, 2014). De acordo com a Política Nacional de Extensão Universitária, as ações extensionistas devem abranger: a interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade, bem como a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Além disso, deve-se levar em consideração o impacto na formação do acadêmico e na transformação social. As atividades dos projetos de extensão comumente são realizadas de forma presencial, no entanto, devido à pandemia do SARS-CoV-2 foi necessário reformular a interação com a comunidade buscando atender as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária.

Nesse contexto, a internet é uma alternativa para dar continuidade as ações dos projetos, tendo em vista a significativa adesão do público às redes sociais. A importância dessa ferramenta é inegável, pois a tendência é que essas plataformas sejam utilizadas cada vez mais cedo e façam parte do cotidiano das pessoas (PECHI, 2011). Uma rede social possui a característica de conectar pessoas com interesses em comum e pode ser um recurso de aprendizagem valioso. Esse ambiente propicia também diversificação do público, ou seja, as ações extensionistas não se limitam a um público restrito atingindo diferentes grupos de variadas faixas-etárias.

As ações do projeto Descobrindo a Ciência na Escola da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foram desenvolvidas para serem realizadas de forma presencial em escolas públicas. No entanto, o isolamento social inviabilizou tais práticas, tornando necessária a reformulação dos seus objetivos. Por meio da criação de um perfil nas redes sociais, sobretudo o *Instagram* e o *Facebook*, o projeto priorizou a produção de materiais relacionados com a pandemia do SARS-CoV-2, com intuito de informar ao público sobre o atual cenário da ciência. Além disso, buscando diversificar assuntos, também foram produzidos outros temas educativos e didáticos vinculados às ciências. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é analisar a relevância das postagens compartilhadas nas redes sociais do projeto.

2. METODOLOGIA

As atividades do projeto foram realizadas de forma remota, com utilização da plataforma de video-conferência da UFPEL. Foram realizados encontros semanais da equipe com suas orientadoras em que eram discutidos os temas para produção dos materiais de divulgação científica sobretudo os relacionados ao vírus SARS-CoV-2 e a Covid-19. Nesse espaço virtual foram apresentados e discutidos artigos científicos e após a discussão eram atribuídas funções para cada integrante do projeto, a saber: síntese das informações e criação de *design* por meio das plataformas *Canva* e *Biorender*. O material produzido buscava utilizar termos mais simples com esquemas que tornassem a informação mais atrativa ao público leigo.

Foram elaborados cronogramas de divulgação dos temas os quais foram compartilhados simultaneamente no *Instagram* e no *Facebook* duas vezes por semana: nas terças-feiras os temas relacionados à pandemia e nas quintas-feiras demais assuntos científicos. Para determinação do alcance das publicações e divulgação dos conteúdos foram verificados os números de seguidores em ambas redes sociais. Diferentemente do *Facebook*, que disponibiliza apenas o número de pessoas que seguem a página, o *Instagram* fornece ferramentas para mensurar a visibilidade do perfil, por parâmetros quantitativos, desta forma foi possível verificar o público atingido (gênero e faixa etária) bem como o alcance das publicações, estas informações foram obtidas das redes sociais na primeira semana de Setembro de 2020.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia declarada oficialmente em março de 2020 alterou a dinâmica social e trouxe diversas preocupações em relação a saúde dos indivíduos, pois a nova doença pandêmica pode desencadear consequências que não foram completamente compreendidas. Diante disso, o projeto Descobrindo a Ciência na Escola selecionou assuntos relacionados ao momento atual com o objetivo de informar e esclarecer sobre as descobertas recentes a respeito da Covid-19.

No contexto da pandemia o bem-estar psicológico dos indivíduos é afetado e pode ocasionar o surgimento de depressão, ansiedade e estresse. Pensando na importância desse tema, foram produzidas uma série de postagens relacionadas à saúde mental durante este período as quais abordaram formas de como lidar com esse momento atípico. Além disso, foram trazidas informações sobre projetos gratuitos de assistência psicológica voltados para a população em geral e outros específicos para profissionais da saúde. Esse tipo de assunto foi abordado, pois pesquisas têm demonstrado que a pandemia vem causando um enorme impacto psicológico nos indivíduos, em especial nos trabalhadores de saúde e pacientes acometidos pela Covid-19 (TALEVI *et al.*, 2020).

Um dos objetivos do projeto foi a divulgação científica e o esclarecimento sobre assuntos relacionados a pesquisa acadêmica. Desta forma devido ao atual cenário, entender o processo e as fases da produção de uma vacina é crucial para conscientizar sobre a duração dos testes e esclarecer a importância dos estudos que avaliam a eficácia e a segurança da vacina. Uma vez que a distribuição de uma vacina pode representar o fim da pandemia. Sendo assim, os conteúdos compartilhados enfatizaram o funcionamento dessa imunização, divulgando os tipos de vacinas desenvolvidas contra a Covid-19 e as fases dos testes.

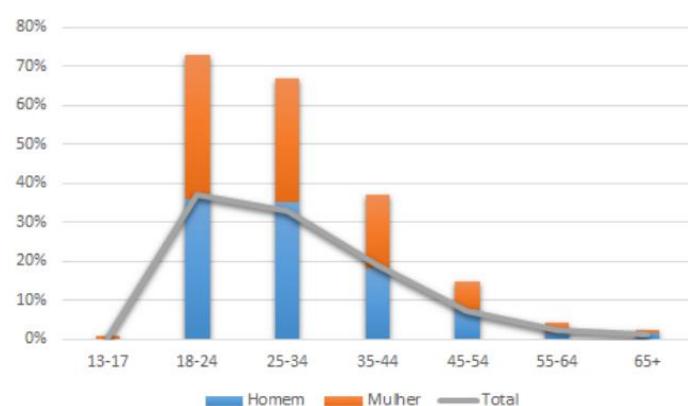
Outros assuntos abordados foram sobre os tratamentos para a Covid-19 e as possíveis complicações que essa doença pode desencadear. A fim de esclarecer sobre a relação risco/benefício dos tratamentos utilizados, foram compiladas informações atuais obtidas de artigos científicos que avaliaram a melhora dos sintomas, assim como os efeitos adversos. Por fim, outros temas científicos e curiosidades foram compartilhados nas redes sociais do projeto, com o objetivo de aguçar a curiosidade do público e despertar o interesse para a melhor compreensão dos mesmos. Dentre os assuntos compartilhados podemos citar: razões pelas quais as mulheres comem mais doce na tensão pré-menstrual, efeitos da cafeína, ciclo circadiano, meditação, música e cérebro, atividades físicas e microbiota.

A análise quantitativa demonstrou que o projeto alcançou um grande número de seguidores em três meses, visto que a criação dos perfis ocorreu em Junho de 2020. Podemos observar na Figura 1A que existe maior interação do público através do *Instagram*, com número total de 680 seguidores (até o momento) quando comparado ao *Facebook* com 224 seguidores. Na Figura 1B, estão demonstrados o nível de alcance do perfil no *Instagram*, ou seja, o número de pessoas que a informação conseguiu atingir. A fim de compreender sobre esse o público foi verificado a faixa etária e o gênero de pessoas que “seguem” o perfil do *Instagram* (Figura 2).

Figura 1: Número de seguidores das páginas do Facebook e do Instagram (A)
Alcance das publicações do Instagram durante a semana (B)



Figura 2: Faixa etária e gênero dos seguidores do *Instagram*



As informações da Figura 2 evidenciam que não há diferença significativa entre os gêneros e a faixa etária do público em geral está entre 18 a 34 anos. Nota-se que neste período de pandemia o projeto passou a atender um público diferente do que estava inicialmente proposto – alunos do Ensino Fundamental e Médio. No entanto, entende-se que as redes sociais são ferramentas úteis para transmitir o conhecimento à comunidade, sendo assim os colaboradores do projeto planejam manter essa interação após a pandemia, paralelamente à retomada das atividades presenciais com os demais públicos.

4. CONCLUSÕES

No ano de 2020, houve readequação das formas de interação com a comunidade devido as adversidades oriundas do isolamento social. Houve a necessidade de adaptação ao novo momento, com a utilização de novas formas e ferramentas para permanecer contribuindo de alguma forma para a produção do conhecimento. Sendo assim, a ação de extensão deixou de ser uma interação direta e presencial, para uma interação mais instrutiva, de forma remota através das páginas do *Facebook* e *Instagram* do projeto Descobrindo Ciência na Escola, mas sem deixar de manter o diálogo com a comunidade.

Em relação aos acadêmicos participantes do projeto, a manutenção dos vínculos acima referidos é de extrema relevância, nesse momento de isolamento, a comunicação entre os pares, se sentir produtivo desenvolve no acadêmico o sentimento de pertencimento a Universidade, agregando à sociedade com os conhecimentos produzidos na UFPEL. Tendo em vista os aspectos mencionados, mesmo após a pandemia, a extensão assim como outras diversas atividades da vida social, serão abordadas de forma diferente. Por fim o projeto pretende manter as mídias sociais buscando cada vez mais as interações intra e extra acadêmicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PECHI, Daniele. **Como usar as redes sociais a favor da aprendizagem**: 01 out. 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/>. Acesso em: 30 ago. 2020.

SILVA, Flora Moritz da; MELO, Pedro Antônio de; SILVA, Julio Eduardo Ornelas; RAMOS, Alexandre Moraes. COMPROMISSO SOCIAL E EXTENSÃO: A PRÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Revista Alcance Eletrônica**, Governador Valadares, v. 21, n. 1, p. 77-97, mar. 2014. Disponível em: www.univali.br/periodicos. Acesso em: 31 ago. 2020.

SOARES, Laura Tavares Ribeiro; FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra; MIRANDA, Geralda Luiza de; NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (org.). **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2015. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/>. Acesso em: 31 ago. 2020.

TALEVI, Dalila; SOCCI, Valentina; CARAI, Margherita; CARNAGHI, Giulia; FALERI, Serena; TREBBI, Edoardo; BERNARDO, Arianna di; CAPELLI, Francesco; PACITTI, Francesca. Resultados de saúde mental da pandemia CoViD-19. **Rev Psichiatr**. 2020; v. 55 n.3, p. 137-144. doi: 10.1708 / 3382.33569